

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A AROMATERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE E A HUMANIZAÇÃO SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM

Relatoria: ANA PAULA AMORIM DA SILVA
BRENA DE NAZARÉ BARROS RODRIGUES
IARLA RODRIGUES DE OLIVEIRA NERY

Autores: JULIANA ROSARIO DE MORAES
WESLLEY DO VALE MAIA
IVONETE VIEIRA PEREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prática de usar óleos e essências de plantas, flores, raízes e sementes, ganhou o nome de aromaterapia pelo químico francês René Maurice Gattefossé. O termo é contraditório já que “aroma” quer dizer cheiro e “terapia” quer dizer a cura.¹ A aromaterapia é conhecida como uma prática complementar ao tratamento tendo a utilização dos óleos naturais, visando o equilíbrio do corpo e da mente promovendo a saúde e o bem estar físico através da penetração dos óleos por inalação ou absorção.¹ **OBJETIVOS:** Descrever a terapia alternativa complementar aromaterapia; Compreender a influência da aromaterapia na saúde da população e descrever a atuação da enfermagem no uso das terapias alternativas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e bibliográfica, com levantamento dos dados realizado por meio de artigos científicos e através de sites como: Cofen, Bireme e Scielo. **RESULTADOS:** A aromaterapia é uma alternativa complementar que visa técnicas assistenciais à saúde do indivíduo com a utilização de óleos naturais através de massagens, banho de imersão em banheiras, compressas, inalações, aromatização ambiental, spray ambiental, banho de chuveiro e escalda pés. Desta maneira tendo influência na prevenção, tratamento ou cura para a mente, corpo e espírito e não de partes isoladas, proporcionando bem-estar para o paciente, logo, é diferente da assistência alopática. O profissional de enfermagem devidamente qualificado está apto para atuar na aromaterapia, cabendo a este, distinguir a melhor forma para cada paciente segundo as suas necessidades. **CONCLUSÃO:** Assim, o paradigma holístico ganha seu espaço na comunidade, surge um novo campo de ação para os profissionais da saúde, especialmente para a enfermagem, que legalmente pode tornar suas ações mais eficazes ao se aliarem aos cuidados convencionais à prática das terapias naturais. Contudo, o profissional ao trabalhar com a arte da aromaterapia deve ser sensível para saber identificar quais as reais necessidades do paciente, visando o bem do indivíduo por completo. Referencias: 1- LASZLO. Aromaterapia. 2011. Disponível em: <http://www.laszlo.ind.br> Acesso em :30 de ago. 2015.